



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.010185/2026-75



Cadastrado em 10/08/2026



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

DIEGO CESAR LEANDRO

E-mail:

Tipo do Processo:

AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:

023.4 - CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS: AFASTAMENTOS

Assunto Detalhado:

REFERENTE AO REQUERIMENTO DE AFASTAMENTO INTEGRAL NO PAÍS, PARA ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL, POR SERVIDOR DOCENTE DA UFERSA, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.

Unidade de Origem:

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:

MARIA DULCICLEIDE DA COSTA COUTINHO

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
10/08/2026	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)		
12/08/2026	DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
12/08/2026	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)		
25/08/2026	DIRETORIA - CARAÚBAS (11.01.29.13)		
28/08/2026	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)		
28/08/2026	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
31/08/2026	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
14/09/2026	COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO (11.01.18)		
16/09/2026	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
17/09/2026	COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO (11.01.18)		
17/09/2026	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
17/09/2026	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
17/09/2026	SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS**

DESPACHO Nº 7/2026 - DLCH (11.01.29.12.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 13 de agosto de 2026.

Em **13/08/2026**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23091.010185/2026-75, por motivo de **O requerimento está com a data de início de afastamento inadequada. Além disso, a parte da justificativa não está assinada. .**

Ordem: 1

Número: 1178

Ano: 2026

Número de Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Tipo de Documento: REQUERIMENTO

(Assinado digitalmente em 13/08/2026 14:12)

FRANCISCO VIEIRA DA SILVA

PROFESSOR 3 GRAU

DLCH (11.01.29.12.06)

Matrícula: ###246#1

Processo Associado: 23091.010185/2026-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **7**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **13/08/2026** e o código de verificação: **b99a8ab8b7**



REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): Diêgo Cesar Leandro

[REDACTED]

[REDACTED]

Departamento/Setor: DLCH/CMC

Categoria Funcional: Professor do Magistério Superior

Tipo de Afastamento: Afastamento integral no país para estágio pós-doutoral

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): ____ mês: ____

Início do Exercício no Cargo: 04/11/2015 **(anexar Declaração do PROGEPE)**

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Estágio: Pós-doutoral

Bolsa (órgão concedente): Sem bolsa

Área de concentração: Estudos em Linguística Teórica e Descritiva

Prazo previsto para realização do Estágio: Início 30/12/2026 **Término:** 29/12/2027

Instituição de realização do Estágio: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Cidade: Natal **Estado:** RN **País:** Brasil

ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de estágio pós-doutoral; (**Anexo III**)

IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (**Anexo IV**)

V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (**Anexo V**)

VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VI**)

VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3>, **Anexo VII**)

VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).

XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (<https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/>);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA

XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/>);

XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFRSA (<https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/>).

Obs. O afastamento para estágio pós-doutoral dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até **90 (noventa) dias antes do início do afastamento**. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFRSA Nº 003/2018, de 25/06/2018

Data: 13/08/2026

Documento assinado digitalmente
gov.br DIEGO CESAR LEANDRO
Data: 13/08/2026 14:37:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do requerente

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFRSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



(Anexo I)

Check-List – Afastamento para estágio pós-doutoral
(obrigatório)

Nome do solicitante: Diêgo Cesar Leandro	
Local do Estágio (Universidade): Universidade Federal do Rio Grande do Norte	
☐ No País ☐ No exterior	
Período de afastamento (inicial e final): 30/12/2026 a 29/12/2027	
Documentos Anexados	
I. Formulário de requerimento do afastamento;	
II. Justificativa de seu requerimento; (Anexo II)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade do estágio pós-doutoral; (Anexo III)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (Anexo IV)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (Anexo V)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VI)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3, Anexo VII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (Anexo VIII) ☐ Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas ☐ Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo IX)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo X)..	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/); XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).	



(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

Solicito meu afastamento para a realização de estágio pós-doutoral na área de Estudos em Linguística Teórica e Descritiva, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O estágio terá como foco o desenvolvimento do projeto "Tecnologias digitais móveis, emoções e produção oral em inglês como L2: uma experiência de aprendizagem híbrida com o WhatsApp", cujo objetivo é investigar as contribuições do uso pedagógico de tecnologias digitais móveis para a produção oral em língua inglesa, considerando também as emoções e percepções dos participantes durante o processo de aprendizagem.

A realização do estágio permitirá aprofundar e atualizar meus conhecimentos teóricos e metodológicos, acompanhar pesquisas recentes na área, ampliar o diálogo com outros pesquisadores e desenvolver novas investigações relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas mediada por tecnologias digitais. A vinculação ao PPgEL possibilitará, ainda, minha participação em atividades acadêmicas do Programa, como reuniões de grupos de pesquisa, seminários, cursos, eventos e discussões científicas.

O estágio pós-doutoral está alinhado ao Plano de Qualificação da UFERSA e aos objetivos institucionais de incentivo à formação continuada e ao aperfeiçoamento de seu corpo docente. Os conhecimentos e as experiências adquiridos poderão ser aplicados no ensino, na pesquisa, na extensão e na orientação de estudantes, contribuindo para o fortalecimento das atividades desenvolvidas no Curso de Letras/Inglês e no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas.

Entre as atividades previstas estão a revisão da literatura, o aprimoramento do projeto de pesquisa, a elaboração dos instrumentos, a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta e a análise dos dados, a participação nas atividades acadêmicas do Programa e a produção de trabalhos científicos para apresentação em eventos e publicação em periódicos especializados.

Desse modo, o afastamento será fundamental para minha qualificação profissional e para a consolidação de novas linhas de investigação, possibilitando que os conhecimentos produzidos durante o estágio sejam posteriormente compartilhados com estudantes, professores e pesquisadores e revertidos em benefício da UFERSA e da comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Data: 13 de agosto de 2026



Documento assinado digitalmente
DIEGO CESAR LEANDRO
Data: 13/08/2026 14:36:17-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do requerente

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

DIÊGO CESAR LEANDRO

PROJETO DE PESQUISA

**TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS, EMOÇÕES E PRODUÇÃO ORAL EM
INGLÊS COMO L2: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM HÍBRIDA COM O
WHATSAPP**

CARAÚBAS/RN

2026

DIÊGO CESAR LEANDRO

**TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS, EMOÇÕES E PRODUÇÃO ORAL EM
INGLÊS COMO L2: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM HÍBRIDA COM O
WHATSAPP**

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de
Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da
Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
para fins de realização de estágio pós-doutoral, sob
a supervisão da Profa. Dra. Janaina Weissheimer.

CARAÚBAS/RN

2026

INTRODUÇÃO

Dentre as quatro habilidades linguísticas, a produção oral (PO) na segunda língua (L2) é frequentemente concebida como o principal objetivo da aprendizagem, sendo utilizada como parâmetro para avaliar o nível de conhecimento/proficiência de um indivíduo (Marcelino; Weissheimer, 2021). Falar numa L2, contudo, é uma tarefa cognitiva extremamente complexa (Bergsleithner, 2011) que envolve uma série de microhabilidades¹ (Oliveira, 2015) e exige exposição e prática constante (Swain, 1985, 1993, 1995).

As emoções também influenciam o processo de aprendizagem (Dutra; Finger, 2019). Krashen (1982) abordou a questão ao falar sobre o filtro afetivo, um aspecto psicológico que pode impactar a aprendizagem da seguinte forma: se o filtro afetivo estiver elevado, há um bloqueio da aprendizagem; se o filtro afetivo estiver reduzido, há abertura para que ela aconteça. Reflexões acerca dos aspectos afetivos da aprendizagem foram incorporadas a metodologias de ensino como a *Desuggestopedia*, proposta por Georgi Lozanov nos anos 1970 (Larsen-Freeman; Anderson, 2011). O método propõe a criação de um ambiente lúdico e relaxante para reduzir as barreiras psicológicas do aprendiz, utilizando técnicas que favorecem a diminuição da ansiedade e das crenças limitantes sobre sua capacidade de aprender, como a adoção de uma nova identidade durante as atividades (Larsen-Freeman; Anderson, 2011).

É comum que os aprendizes relatem sentimentos negativos em relação ao processo de aprendizagem, em especial à prática da produção oral (PO) na língua-alvo (Dutra; Finger, 2019), geralmente proferindo frases como “Consigo entender, mas travo quando tenho que falar”, “Não consigo encontrar as palavras certas” ou “Tenho medo de falar na frente das pessoas”². Ou seja, emoções negativas acabam impedindo o desenvolvimento da habilidade de PO, sobretudo em interações face a face em sala de aula. Dutra e Finger (2019) chamam atenção para o fato de os professores de língua não receberem instrução sobre como lidar com a ansiedade dos aprendizes. Caso nenhuma intervenção seja realizada, o processo de aprendizagem pode ser comprometido devido a uma série de experiências negativas.

Ao longo de minha atuação como professor na graduação em Letras/Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), tenho me deparado justamente com esse tipo de situação. Em muitos dos casos que observo, os alunos (futuros professores!) não

¹ Oliveira (2015) explica que falar em inglês envolve “[...] o aprimoramento da pronúncia das palavras na fala encadeada e o desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e textuais, de micro-habilidades, da precisão gramatical e da fluência” (p. 132).

² As frases são traduções dos exemplos dados em inglês por Dutra e Finger (2019).

demonstram evolução na PO, mesmo depois de anos na universidade. Produzir a L2 publicamente, em sala de aula, na presença do professor e dos colegas, se converte em um martírio devido à timidez e à ansiedade. O aprendiz sussurra, perde as palavras, paralisa e, finalmente, desiste de completar a tarefa.

O problema é que esses alunos estão se preparando para atuar como professores. Por isso, torna-se indispensável que concluam a licenciatura em inglês (ou espanhol, ou francês etc.) com um nível de proficiência que lhes permita ensinar a língua como prática comunicativa e como objeto de estudo³. Logo, durante a sua formação inicial, precisam desenvolver estratégias para lidar com a ansiedade no uso da L2, para poderem se desenvolver linguisticamente e comunicativamente na língua-alvo. Daí surgiu o interesse em investigar as emoções envolvidas no desenvolvimento da habilidade de PO em L2. Embora essa habilidade em si seja um tema bastante investigado (Caldas, 2018; Zaccaron, 2018; Leandro, 2020; Oliveira Neto; Weissheimer, 2024; entre outros), aspectos emocionais/afetivos geralmente não são considerados nas análises.

A aprendizagem híbrida (Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015) se apresenta como uma alternativa para lidar com essas questões, pois permite ao aprendiz seguir o seu próprio ritmo, sem as limitações e imposições da sala de aula (Weissheimer; Leandro, 2016). Pesquisadores demonstram os benefícios dessa abordagem, experimentando com redes sociais (Aragão; Dias, 2016; Weissheimer; Leandro, 2016; Mata, 2025; Mata; Weissheimer, 2026), Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Falcão; Weissheimer, 2022) e tecnologias digitais móveis (Caldas, 2018; Oliveira Neto; Weissheimer, 2024), dentre outras possibilidades. Segundo Finardi e Porcino (2016): “Cabe aos professores investir nessas alternativas educacionais aproveitando sua popularidade entre os aprendizes e seus potenciais para uma educação mais engajada e condizente com a realidade” (p. 96). Sendo assim, o professor pode desenvolver estratégias que envolvam o uso de tecnologias digitais para amenizar os efeitos negativos da ansiedade sobre a aprendizagem e promover a prática da PO na L2.

O maior símbolo da tecnologia digital do século XXI é o *smartphone*⁴ (Melo; Maia, 2019), que se tornou sinônimo de aprendizagem móvel. No contexto brasileiro, um dos

³ Segundo Consolo e Bonvino (2011), a baixa proficiência de licenciandos em Letras gera um círculo vicioso que afeta o processo de ensino-aprendizagem desde a educação básica até a educação superior. O aluno não encontra condições favoráveis para aprender inglês na escola regular/pública; ingressa no curso de Letras Inglês com baixo nível de proficiência oral; conclui a graduação sem ter conseguido evoluir nesse quesito; retorna à sala de aula como professor, sem ter a proficiência necessária para ensinar plenamente o inglês.

⁴ No Brasil, 167,4 milhões de pessoas possuíam aparelho celular no quarto trimestre de 2025, de acordo com esta notícia: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2026/07/02/de-acordo-com-o-ibge-1674-milhoes-de-pessoas-possuiam-celular-no-brasil-em-2025.htm>

aplicativos mais populares nesses aparelhos é o WhatsApp, utilizado para o envio de mensagens instantâneas, chamadas de voz e vídeo, dentre outras funcionalidades. O app é objeto de pesquisas na Educação (Melo; Maia, 2019) e tem sido utilizado como recurso pedagógico em pesquisas sobre L2 (Caldas, 2018; Oliveira Neto; Weissheimer, 2024; entre outros).

Considerando esse cenário, propomos uma pesquisa sobre o uso do WhatsApp como mediador da PO em inglês como L2. O estudo pretende analisar, a partir de uma abordagem híbrida, o desenvolvimento da PO e as impressões/emoções dos participantes acerca da utilização pedagógica do aplicativo. Para tanto, os participantes, aprendizes de inglês, passarão pelas seguintes etapas de pesquisa: (1) responderão a um questionário inicial sobre a sua PO; (2) realizarão um pré-teste de PO; (3) enviarão seis mensagens de voz por WhatsApp ao longo de ~12 semanas; (4) realizarão um pós-teste de PO; e (5) responderão a um questionário final sobre a experiência com o WhatsApp.

O estudo será realizado no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal, entre janeiro e dezembro do ano de 2027. O estágio pós-doutoral será supervisionado pela Profa. Dra. Janaina Weissheimer, professora titular da Instituição, membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL) e colaboradora do Instituto do Cérebro da UFRN.

Este projeto apresenta, inicialmente, uma introdução/resumo da proposta. Em seguida, apresentamos a metodologia da pesquisa, incluindo o campo de investigação, os participantes e o contexto de aplicação, bem como os instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados. Também são abordadas as questões éticas da pesquisa, o cronograma de trabalho e o orçamento necessário para conduzir o estudo.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção, detalhamos os aspectos metodológicos da pesquisa a ser realizada durante o estágio pós-doutoral. Primeiramente, descrevemos o tipo de pesquisa, os participantes e o contexto de aplicação. Em seguida, abordamos os procedimentos e instrumentos adotados no processo de coleta e análise de dados.

Tipo de pesquisa

O presente estudo está inserido no campo da Linguística Aplicada, que se preocupa com “a linguagem como prática social, seja no contexto de aprendizagem de língua materna ou de

outra língua, seja em qualquer outro contexto em que surjam questões relevantes sobre o uso da linguagem” (Paiva; Silva; Gomes, 2023, p. 25). Trata-se de pesquisa de métodos mistos (Dörnyei, 2007), pois combina os paradigmas quantitativo e qualitativo no processo de coleta e análise de dados. Dörnyei (2007) vê a pesquisa de métodos mistos como um caminho alternativo mais interessante para investigações linguísticas, pois as duas abordagens se complementam, unindo a objetividade de dados numéricos e a subjetividade nos relatos dos participantes.

Participantes e contexto da pesquisa

Os participantes da pesquisa serão alunos da graduação em *Letras – Língua Inglesa e Literaturas* da UFRN, mais especificamente alunos matriculados em disciplinas voltadas ao desenvolvimento da habilidade de PO, a exemplo de *Oficina de Expressão Oral em Língua Inglesa III* (LEM2006) e *Oficina de Expressão Oral em Língua Inglesa IV* (LEM2026). Quanto aos critérios de inclusão e exclusão, todos os alunos matriculados na disciplina selecionada, com idade igual ou superior a 18 anos, são elegíveis para participar da pesquisa, independentemente de outras características, visto que o essencial ao estudo é a prática da PO em língua inglesa por meio do WhatsApp. Participantes que não realizarem todas as tarefas solicitadas poderão ser excluídos da pesquisa. A amostra do estudo será composta por até 40 indivíduos, considerando o total de vagas na disciplina selecionada do referido curso.

É importante frisar que os aprendizes que optarem por não participar da pesquisa realizarão as mesmas tarefas de PO (descritas mais adiante no texto), pois serão integradas ao planejamento do componente curricular selecionado. A única diferença é que esses indivíduos não realizarão testes nem responderão aos questionários aplicados.

Objetivo geral e objetivos específicos

O objetivo geral da pesquisa é *investigar o desenvolvimento da produção oral em inglês como L2 e compreender como uma experiência de aprendizagem híbrida, mediada por tecnologias digitais móveis, influencia as percepções/emoções dos aprendizes*. Para atingir esse objetivo geral, delineamos os seguintes objetivos específicos:

(a) analisar o desenvolvimento da PO dos participantes a partir da prática com o WhatsApp;

(b) investigar as percepções/emoções dos aprendizes em relação ao uso pedagógico do WhatsApp; e

(c) analisar as interações no grupo de WhatsApp, buscando compreender como esse espaço contribui para a experiência de aprendizagem dos participantes.

Questões éticas da pesquisa

O convite para participar da pesquisa será feito em sala de aula, no semestre 2027.1. O pesquisador falará sobre o estudo e fará o convite à turma, explicando que, caso aceitem, participarão na condição de voluntários e que o aceite não afetará seu desempenho ou notas no curso. Haverá um momento para a leitura dos documentos e para dirimir dúvidas. O pesquisador, então, coletará as assinaturas dos participantes nos documentos necessários, considerando as Resoluções nº 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (doravante CNS), mais especificamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Termo de Autorização para Uso de Áudio e o Termo de Autorização para Uso de Imagem. Os documentos são necessários porque, como parte da intervenção pedagógica, os aprendizes irão interagir e enviar mensagens de texto/áudio por meio do WhatsApp. Os áudios serão transcritos e analisados em termos de medidas de PO. Excertos e capturas de tela das mensagens poderão ser utilizados como ilustrações em publicações e apresentações de trabalhos acadêmicos.

Todas as informações sobre participação e desistência, confidencialidade, riscos, benefícios etc. serão abordadas durante esse encontro. Quanto aos riscos (considerando a resolução CNS nº 466/2012), os participantes poderão se sentir ansiosos, nervosos e cognitivamente sobrecarregados por terem que falar em inglês ao longo da intervenção pedagógica, mesmo que seja na modalidade assíncrona. Para reduzir a ansiedade dos participantes, o pesquisador se colocará à disposição para esclarecer dúvidas tanto em sala de aula quanto por meio digital.

Quanto aos questionários, os participantes poderão se sentir entediados ou mentalmente fadigados ao respondê-los. Nesse caso, os instrumentos serão redigidos e respondidos em português do Brasil, língua materna dos participantes, para evitar problemas de compreensão e permitir que os sujeitos se expressem livremente, sem as barreiras linguísticas da L2. Além disso, o pesquisador deixará claro que será o único a manusear os dados coletados, utilizando-os exclusivamente para fins de pesquisa e divulgação científica, e que a identidade dos participantes não será revelada em momento algum. Tais medidas possivelmente reduzirão os níveis de ansiedade e fadiga mental dos respondentes.

Quanto aos benefícios do estudo, os resultados poderão nos informar sobre os seguintes pontos: (a) aderência dos aprendizes ao uso de tecnologias digitais móveis; (b) aspectos das tarefas que podem ser melhorados; (c) utilidade do WhatsApp no desenvolvimento da PO em L2; e (d) percepções dos aprendizes acerca do uso pedagógico do WhatsApp. A abordagem híbrida da disciplina propiciará uma aprendizagem contínua, fora de sala de aula, por meio das interações em um grupo online. Ademais, para os alunos será uma oportunidade para (a) refletir sobre o uso que fazem do smartphone para sua própria aprendizagem e (b) experimentar outro modo de produzir a L2. Ao implementar novas estratégias em disciplinas da licenciatura, educamos os futuros professores para utilizarem-nas com seus próprios alunos. Em suma, a pesquisa trará benefícios diretos aos participantes e poderá, ainda, ser útil nas reflexões e discussões acadêmico-científicas acerca do ensino-aprendizagem da produção oral em L2, ajudando professores a (re)pensarem as suas estratégias.

A participação será voluntária e o sujeito poderá optar por não participar da pesquisa em qualquer etapa. Nesse caso, questionários já respondidos e áudios já enviados serão descartados da análise. Além disso, no que diz respeito à Resolução CNS 466/2012, itens II.7 e II.21, os participantes serão informados pelo pesquisador sobre questões relativas à indenização e ressarcimento, quando cabíveis, devido à participação no estudo. Salienta-se, contudo, que a pesquisa será realizada em sala de aula na universidade⁵, nos dias e horários definidos pela Coordenação do Curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas da UFRN, e que as tarefas propostas irão integrar o programa do componente curricular selecionado para a pesquisa. Isto posto, não haverá nenhuma mudança na rotina dos participantes, que são responsáveis, por exemplo, pelo seu próprio transporte até a universidade e pelo cumprimento das atividades propostas pelo professor responsável pela disciplina.

Os participantes receberão cópias impressas do TCLE, assinadas por eles e pelo pesquisador responsável. Quanto aos dados coletados, levando-se em consideração o Ofício Circular n.º 2/2021/CONEP/SECNS/MS, será feito o *download* dos áudios e das respostas aos questionários online, para armazenamento em dispositivo USB. Já a documentação assinada em formato impresso será armazenada em caixa arquivo. Todos esses dados serão guardados por no mínimo cinco anos, sob a responsabilidade do pesquisador principal, no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), instituição de origem do pesquisador, a fim de garantir a confidencialidade, a privacidade e a segurança das informações coletadas. Quanto à divulgação dos resultados, esta será realizada

⁵ Pré-teste, pós-teste e aplicação de questionários serão atividades realizadas presencialmente em sala de aula, enquanto as mensagens de áudio serão enviadas por meio do WhatsApp, fora de sala de aula.

por meio de publicações e comunicações científicas, sem identificar os participantes da pesquisa.

Instrumentos e procedimentos de coleta de dados

Nesta seção, descrevemos os procedimentos e instrumentos adotados no processo de coleta de dados. Esta etapa é composta pelos seguintes elementos: (1) questionário de perfil; (2) pré-teste; (3) intervenção pedagógica com o WhatsApp; (4) pós-teste; e (5) questionário final sobre a experiência híbrida de aprendizagem. Os procedimentos de coleta de dados são descritos nas próximas subseções.

Pré-teste e pós-teste

Após consentirem em participar da pesquisa e responderem a um questionário de perfil, os participantes realizarão um pré-teste de PO, que também servirá de teste de nivelamento da proficiência. O pré-teste será uma tarefa comunicativa que se aproxima do uso cotidiano do aplicativo utilizado. O participante será orientado a produzir uma mensagem, via WhatsApp, com base em uma dada situação. Na Tarefa A, o participante deverá justificar a sua ausência na festa de aniversário de um amigo próximo. Na Tarefa B, deverá propor um novo local para o passeio com seu grupo de amigos. Ambas as tarefas são baseadas naquelas descritas por Zaccaron (2018).

Optamos por esse tipo de tarefa com base em experiências anteriores. Tarefas de descrição de imagens, tradicionais em pesquisas investigando PO em L2 (Sousa, 2014; Caldas, 2018; Leandro, 2020; entre outros) tendem a elicitar uma fala artificial, com elementos (sintáticos, lexicais, discursivos, pragmáticos etc.) simplificados. Já a tarefa comunicativa aqui proposta tem potencial para elicitar falas mais criativas e com variedade de elementos, representando mais fielmente o que o aprendiz consegue realizar com a L2.

O pré-teste e o pós-teste serão realizados individualmente com cada participante. No início do teste, o participante receberá a tarefa A ou B descrita em um papel. Após a leitura da situação, procederá imediatamente à gravação da mensagem, manuseando o smartphone reservado para o estudo. O participante será instruído a falar por aproximadamente um minuto, podendo chegar até um minuto e meio. As instruções da tarefa irão enfatizar o termo *aproximadamente*, pois o intuito é que o participante possa concluir seu pensamento sem se

sentir pressionado. Os cálculos empregados na análise da PO consideram variações no tempo e na quantidade de palavras produzidas.

Não haverá tempo dedicado ao planejamento da fala, com o intuito de gerar uma produção relativamente mais espontânea e representativa da habilidade de PO e competência comunicativa do aprendiz. O pós-teste seguirá as mesmas diretrizes do pré-teste, alternando-se a tarefa para cada participante. Ou seja, se o participante P01 fez a Tarefa A no pré-teste, fará a Tarefa B no pós-teste, e vice-versa. As medidas de PO e método de análise são descritos na seção específica.

Intervenção pedagógica com o WhatsApp

Durante o semestre 2027.1, os alunos da disciplina selecionada para o estudo serão expostos a uma experiência de aprendizagem híbrida (Weissheimer; Leandro, 2016), consistindo em aulas presenciais regulares e na realização de tarefas de PO mediadas pelo WhatsApp. A intervenção acontecerá num período de 10 a 12 semanas. Os aprendizes enviarão, publicamente em um grupo no aplicativo, um total de seis mensagens, sendo duas por unidade do curso, com espaço de uma semana entre uma mensagem e outra. As produções serão realizadas fora de sala de aula, configurando uma abordagem híbrida de aprendizagem (Weissheimer; Leandro, 2016). A duração das mensagens de voz será de um minuto, considerando trabalhos anteriores (Sousa, 2014; Caldas, 2018; Leandro, 2020; Oliveira Neto; Weissheimer, 2024). O tema das tarefas será relacionado aos assuntos trabalhados inicialmente em sala de aula. O Quadro 1 apresenta três das seis propostas de tarefas a partir dos tópicos do livro *American Inside Out Evolution* (Kay; Jones, 2017), material didático a ser utilizado nas aulas.

Quadro 1 – Propostas de produção oral

Tarefa	Tema	Instrução
#1	Reviewing a movie	Think of a movie that you would like to recommend to your classmates. Send a voice message to the group reviewing it. Why is it a good movie? Why should people watch it?
#2	Sweet memory	Share a positive childhood memory with the group. How old were you? Where were you? What happened? What makes it so special?

#3	When I'm 64...	Think of yourself when you are 64 years old. What will you be doing? How will you dress and behave? Will you conform to society's idea of 'old'? Tell us!
----	----------------	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

Todas as mensagens serão enviadas publicamente em um grupo fechado no WhatsApp, diferentemente do protocolo descrito em trabalhos similares (Caldas, 2018; Oliveira Neto; Weissheimer, 2024), em que as mensagens eram enviadas individualmente, na direção aluno→professor e professor→aluno. Neste trabalho, então, as mensagens circularão no grupo na direção alunos→professor, professor→alunos e alunos→alunos, o que pode gerar mais conversas, mais possibilidades de aprendizagem colaborativa e mais *insights* acerca das interações virtuais.

Para cada envio, o professor dará feedback em relação ao conteúdo das mensagens, uma vez que nos interessa investigar ganhos nas medidas de PO possivelmente associados à prática com o WhatsApp. Nesse sentido, nossa pesquisa se diferencia de trabalhos em que há comparação de tipos de feedback (Caldas, 2018; Falcão; Weissheimer, 2022) e se assemelha a trabalhos que investigam os efeitos da prática com a ferramenta mediadora da PO (Sousa, 2014).

Questionário de perfil e questionário final

Na definição de Paiva (2024), um questionário é “um instrumento de investigação com questões escritas em papel ou em formato digital a ser respondido por uma pessoa, uma amostra representativa de uma população ou de toda a população” (p. 86-87). Questionários podem coletar informações factuais (características socioeconômicas), comportamentais (estilo de vida e hábitos) e atitudinais (atitudes, opiniões, crenças) dos respondentes (Dörnyei, 2007).

Trata-se de um instrumento tradicional, popular nas ciências aplicadas (Dörnyei, 2007), com as vantagens de ser de baixo custo, coletar muitos dados e poder ser reutilizado (Paiva, 2024). No caso desta pesquisa, os questionários serão redigidos e respondidos em português do Brasil, para evitar problemas de compreensão e permitir que os respondentes se expressem da melhor forma possível. Os instrumentos serão distribuídos de forma online, por meio do Google Formulários, que gera automaticamente gráficos para os itens fechados e facilita a transcrição de itens abertos para uso em outros programas, otimizando o processo de análise.

Os participantes irão responder a dois questionários online, a saber: (1) questionário de perfil, com questões relacionadas às percepções acerca de sua própria PO, aplicado antes do pré-teste; e (2) questionário final, acerca da experiência de aprendizagem híbrida com o WhatsApp, aplicado depois do pós-teste. Ambos os questionários serão compostos por itens abertos, nos quais o aprendiz irá relatar as suas impressões, e fechados, em formato de escalas Likert (Figura 1), por exemplo. As respostas subjetivas/discursivas dos participantes também permitirão compreender melhor os porquês dos resultados quantitativos.

Figura 1 – Exemplo de item fechado dos questionários

Indique o quanto você realiza as seguintes atividades para praticar a oralidade (<i>speaking</i>) em inglês. *	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Faço apresentações orais na universidade.	☐	☐	☐	☐	☐
Leio em voz alta em inglês.	☐	☐	☐	☐	☐
Participo de debates ou discussões nas aulas da licenciatura em Letras Inglês.	☐	☐	☐	☐	☐
Gravo áudios ou vídeos como atividade avaliativa.	☐	☐	☐	☐	☐
Participo de grupos de estudo com foco em speaking.	☐	☐	☐	☐	☐

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesta seção, explicamos os instrumentos e procedimentos de coleta de dados. Em seguida, passamos à descrição dos instrumentos e procedimentos de análise dos dados, que, como dito anteriormente, segue uma abordagem mista (Dörnyei, 2007), combinando os paradigmas quantitativo e qualitativo.

Instrumentos e procedimentos de análise de dados

As amostras de fala relativas ao pré-teste e ao pós-teste serão transcritas, organizadas e analisadas em termos das seguintes medidas de PO: fluência (palavras por minuto), acurácia gramatical (erros a cada 100 palavras) e densidade lexical ponderada (proporção de palavras novas e repetidas), seguindo os protocolos descritos em Fortkamp (2000), Weissheimer (2007), Sousa (2014), Caldas (2018), Zaccaron (2018), Trevisol (2019) e Leandro (2020). Os escores obtidos nos dois momentos serão comparados estatisticamente, a fim de desvelar os possíveis efeitos da prática de PO mediada pelo WhatsApp.

Os dados obtidos por meio dos itens fechados dos questionários serão analisados quantitativamente por meio de gráficos. Por sua vez, as respostas discursivas (impressões acerca do uso pedagógico do WhatsApp) serão analisadas qualitativamente, por meio da interpretação dos termos utilizados e da categorização dos temas emergentes. Para tanto, será utilizado o software de análise linguística AntConc. A Figura 2 resume o desenho metodológico da pesquisa, da assinatura dos termos até a aplicação do questionário final.



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio de inteligência artificial.

Explicados os instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados, nas próximas seções trazemos uma previsão do cronograma de trabalho e do orçamento da pesquisa.

CRONOGRAMA

Nesta seção, apresentamos o cronograma de trabalho, considerando as etapas elencadas na seção anterior. O Quadro 2 apresenta as atividades a serem desenvolvidas.

Quadro 2 – Cronograma de trabalho

Etapa	2027											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Submissão do projeto ao Comitê de Ética	X											
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X						
Coleta assinaturas			X									
Aplicação questionário 1			X									
Pré-teste			X	X								
Intervenção pedagógica			X	X	X	X						
Pós-teste						X						
Aplicação questionário 2						X						
Análise dos dados							X	X	X	X		
Redação trabalhos acadêmicos							X	X	X	X	X	X
Devolutiva aos participantes											X	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como é possível observar no quadro, o ciclo da pesquisa engloba todo o ano de 2027, tempo total do afastamento solicitado à UFERSA. Incluímos um momento para darmos uma devolutiva aos participantes da pesquisa, para mostrar-lhes os resultados e benefícios advindos de sua participação no estudo. Acreditamos que pequenas ações como essa podem ajudar a criar, entre alunos universitários e público em geral, uma cultura de participação em pesquisas.

ORÇAMENTO

A pesquisa é autofinanciada, não havendo necessidade de pagamento a outros pesquisadores. Não demanda equipamentos, local ou equipe além do que já é oferecido pela UFRN, na qualidade de instituição onde será realizado o estágio pós-doutoral. O estudo será desenvolvido em ambiente de sala de aula, nos dias e horários estabelecidos pela Coordenação do Curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas, não demandando outro espaço. Material de expediente (papel A4 para impressões, por exemplo) ficará a cargo do pesquisador responsável. Equipamentos como computadores e projetores são disponibilizados pela instituição; contudo,

o pesquisador responsável também poderá utilizar seu computador e smartphone pessoais para aplicação dos instrumentos de coleta de dados, quando conveniente. Os questionários serão aplicados por meio digital, o que dispensa a impressão de cópias físicas. Isto posto, a Tabela 1 apresenta o orçamento da pesquisa.

Tabela 1 – Orçamento da pesquisa

Item	Descrição	Valor estimado (R\$)
Equipamentos	- Projetores e computadores da UFRN - Computador e smartphone pessoal do pesquisador	0,00
Infraestrutura	- Salas de aula e laboratório de informática da UFRN	0,00
Armazenamento de dados	- Armazenamento em dispositivo USB	0,00
Armazenamento de dados	- Pasta-arquivo para documentação impressa	30,00
Software	- Programas gratuitos para análise de dados	0,00
Reprografia	- Impressões e cópias dos termos do CEP e de outros materiais	40,00
Total	--	70,00

Fonte: Elaborado pelo autor.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa serão divulgados em eventos acadêmicos que aconteçam ao longo do segundo semestre de 2027. A expectativa é a de que o estudo gere pelo menos um artigo científico, a ser submetido a periódico na área das Linguagens. O artigo irá dialogar com os trabalhos de Caldas (2018), Leandro (2020), Falcão e Weissheimer (2022) e Oliveira Neto e Weissheimer (2024), bem como com outros trabalhos que abordem o ensino-aprendizagem da PO em inglês como L2. Por fim, espera-se que o estudo possa contribuir minimamente com as discussões acadêmico-científicas acerca do tema.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Rodrigo; DIAS, Iky Anne. Facebook e emoções de estudantes no uso de inglês. *In*: Vilson Leffa; Júlio Araújo (Orgs.), **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos a aprender?** 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, v. 1, p. 111-122.
- BACICH, Lilian; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. *In*: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando Mello (Orgs.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015, v. 1, p. 47-66.
- BERGSLEITHNER, Joara Martin. Atenção e memória de trabalho na produção oral em L2. *In*: BERGSLEITHNER, Joara Martin; WEISSHEIMER, Janaina; MOTA, Mailce Borges (Orgs.). **Produção Oral em LE: Múltiplas Perspectivas**. – Campinas-SP: Pontes Editores, 2011. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol. 19. p. 21-46.
- CALDAS, Vaneska Oliveira. **A tecnologia digital móvel em uma abordagem híbrida: o papel do feedback no desenvolvimento da produção oral em inglês como L2**. 2018. 224f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.
- CONSOLO, Douglas Altamiro; BONVINO, Melissa Alves Baffi. Avaliação de proficiência oral em um programa de formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira: maior transparência na validação dos descritores da competência lexical. *In*: BERGSLEITHNER, Joara Martin; WEISSHEIMER, Janaina; MOTA, Mailce Borges (Orgs.). **Produção Oral em LE: Múltiplas Perspectivas**. – Campinas-SP: Pontes Editores, 2011. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol. 19. p. 97-127.
- DÖRNYEI, Zoltán. **Research Methods in Applied Linguistics: quantitative, qualitative, and mixed methodologies**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- DUTRA, Rafael; FINGER, Ingrid. Age and Proficiency in Foreign Language Anxiety. **Caderno de Letras**, n. 35, p. 209-220, 19 jan. 2019.
- FALCÃO, Carla Aguiar; WEISSHEIMER, Janaina. O impacto do feedback explícito no desenvolvimento da produção oral em espanhol como língua estrangeira na educação a distância. **Diacrítica**, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 30–50, 2022. DOI: 10.21814/diacritica.4801. Disponível em: <https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/4801>. Acesso em: 20 jul. 2026.
- FINARDI, Kyria; PORCINO, Maria Carolina. Facebook na ensinagem de inglês como língua adicional. *In*: Vilson Leffa; Júlio Araújo (Orgs.), **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos a aprender?** 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, v. 1, p. 93-109.
- FORTKAMP, Mailce Borges Mota. **Working memory capacity and L2 speech production: an exploratory study**. Tese (Doutorado em Letras/Inglês) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/78287>. Acesso em: 9 mar. 2026.

KAY, Sue; JONES, Vaughan. **American Inside Out Evolution: Student's Book – Intermediate**. 1. ed. São Paulo: Macmillan Education, 2017.

KRASHEN, Stephen D. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Oxford: Pergamon, 1982.

LARSEN-FREEMAN, Diane; ANDERSON, Marti. **Techniques and Principles in Language Teaching**. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

LEANDRO, Diêgo Cesar. **Memória de trabalho, planejamento pré-tarefa e produção oral em inglês como L2: um estudo exploratório usando análise de grafos**. 2020. 306f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

MARCELINO, Marcello; WEISSHEIMER, Janaina. Como promover oralidade em aula de L2 na Educação Bilíngue. *In*: Antonieta Megale (Org.), **Educação bilíngue: como fazer?** – São Paulo: Fundação Santillana, 2021. p. 29-43.

MATA, Elias Vinícius de Sousa. **(E)feito âncora: o uso do Instagram e seu impacto no desempenho e no engajamento cognitivo na aprendizagem de espanhol como L2**. Orientadora: Dra. Janaina Weissheimer. 2025. 242f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

MATA, Elias Vinicius de Sousa; WEISSHEIMER, Janaina. Do feed à fala: o Instagram como potencializador da produção oral em bilíngues português-espanhol. **Domínios de Linguagem**, Uberlândia, v. 20, p. e020029, 2026. DOI: 10.14393/DLv20a2026-29. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/79136>. Acesso em: 21 jul. 2026.

MELO, Elvis Medeiros de; MAIA, Dennys Leite. Uma análise exploratória de dados sobre o uso do smartphone por estudantes de pós-graduação em tecnologias educacionais. **REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**, v. 31, p. 27-47, 2019.

OLIVEIRA NETO, Fabio Marques; WEISSHEIMER, Janaina. Percepções de aprendizes sobre a utilização do WhatsApp para o desenvolvimento da produção oral em inglês como L2. **Revista Leitura**, [S. l.], n. 81, p. 59–73, 2024. DOI: 10.28998/2317-9945.202481.59-73. Disponível em: <https://periodicos.ufal.br/revistaleitura/article/view/16268>. Acesso em: 13 jul. 2026.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de inglês: do planejamento à avaliação**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Pesquisa: projeto, geração de dados e divulgação**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e; SILVA, Marina Morena dos Santos e; GOMES, Iran Felipe Alvarenga e. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. *In*: PEREIRA, Regina Celi Mendes; ROCA, Maria del Pilar (Orgs.), **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. 1. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2023.

SOUSA, Lorena Azevedo de. **A ferramenta VoiceThread em uma abordagem híbrida: o desenvolvimento da produção oral e da habilidade de *noticing* na aprendizagem de inglês como L2.** 2014. 137 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada; Literatura Comparada) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

SWAIN, Merrill. The output hypothesis: just speaking and writing aren't enough. **Canadian Modern Language Review** 50: 158-64, 1993.

SWAIN, Merrill. Three functions of output in second language learning. *In*: G. Cook & B. Seidlhofer (eds), **Principles and practice in the study of language**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

SWAIN, Merrill. Communicative competence: Some roles of comprehensible input and comprehensible output in its development. *In* S. Gass & C. Madden (Eds.), **Input in second language acquisition** (pp. 235-253). Rowley, MA: Newbury House, 1985.

TREVISOL, Juliane Regina. **Investigating L2 learners' oral production and perception of a cycle of tasks with digital storytelling: an exploratory study in technology-mediated TBLT.** Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, Florianópolis, 2019.

WEISSHEIMER, Janaina. **Working memory capacity and the development of L2 speech production: an exploratory study.** Tese (Doutorado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/90795>. Acesso em: 9 mar. 2026.

WEISSHEIMER, Janaina; LEANDRO, Diêgo Cesar. Facebook e aprendizagem híbrida de inglês na universidade. *In*: Vilson Leffa; Júlio Araújo (Orgs.), **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos a aprender?** 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, v. 1, p. 123-136.

ZACCARON, Rafael. **The more the merrier(?): the impact of individual and collaborative strategic planning on performance of an oral task by young learners of English as an L2 in Brazil.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, Florianópolis, 2018.

Natal, 29 de julho de 2026

CARTA DE ACEITE

Confirmo, por meio desta, o aceite da supervisão de pós-doutorado do Prof. Dr. Diêgo Cesar Leandro, do Curso de Letras Inglês do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas do Centro Multidisciplinar de Caraúbas na Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). O projeto intitulado TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS, EMOÇÕES E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS COMO L2: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM HÍBRIDA COM O WHATSAPP será desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde atuo como membro permanente, com início previsto para janeiro de 2027 e término previsto para dezembro de 2027,

Atenciosamente,

 Documento assinado digitalmente
JANAINA WEISSHEIMER
Data: 29/07/2026 15:25:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Janaína Weissheimer

Professora Titular do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas (DLLEM)

Membro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)



EDITAL Nº 51/2025 – PROPPG/UFERSA

PLANO ANUAL DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE 2026 (PQD 2026)

RESULTADO FINAL DO PQD 2026 – CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

A comissão instituída pela portaria Nº 92/2025 DIR/CAR, de 18 de julho de 2025, em conformidade com o Edital PROPPG Nº 51/2025 e a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, torna público o resultado final do PQD 2026 do Centro Multidisciplinar de Caraúbas. Os resultados nos níveis de doutorado e de estágio pós-doutoral estão explicitados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.

Tabela 1. Resultado final das candidaturas à modalidade de doutorado.

Nome da candidata	Pontuação	Posição	Tempo de afastamento solicitado
Maria Márcia Fernandes de Azevedo	59,80	1ª	4 anos

Tabela 2. Resultado final das candidaturas à modalidade de estágio pós-doutoral.

Nome do(a) candidato(a)	Pontuação	Posição	Tempo de afastamento solicitado
Ananias Agostinho da Silva	160,00	1ª	1 ano
Francisco de Assis Brito Filho	128,50	2ª	1 ano
Ana Tereza de Abreu Lima	100,90	3ª	1 ano
Eldio Pinto da Silva	96,90	4ª	1 ano
Denilson Menezes de Jesus	86,80	5ª	1 ano
Fabiano da Costa Dantas	86,30	6ª	1 ano
Antônio Alisson Alencar Freitas	68,20	7ª	1 ano
Guymmann Clay da Silva	63,00	8ª	1 ano
Hugo Michel Câmara de Azevedo Maia	60,63	9ª	1 ano
Diêgo Cesar Leandro	56,25	10ª	1 ano
José Júnior Alves da Silva	41,20	11ª	1 ano
Juliana Ricardo de Souza	33,45	12ª	1 ano
Eduardo Moraes de Medeiros	13,60	13ª	1 ano





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

Caraúbas/RN, 30 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente



FRANCISCO VIEIRA DA SILVA
Data: 30/09/2025 13:17:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Francisco Vieira da Silva

Documento assinado digitalmente



LANDERSON BEZERRA SANTIAGO
Data: 30/09/2025 09:57:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Landerson Bezerra Santiago

Documento assinado digitalmente



RODRIGO DE ALMEIDA COELHO
Data: 30/09/2025 09:40:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rodrigo de Almeida Coelho





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA

(Anexo VI)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Diêgo Cesar Leandro, portador do CPF nº [REDACTED], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA para realizar o estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFRSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFRSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFRSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido estágio, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele estágio, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do estágio pós-doutoral em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do estágio.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 07 de agosto de 2027.

Documento assinado digitalmente
 **DIEGO CESAR LEANDRO**
Data: 07/08/2026 14:21:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura

Documento assinado digitalmente
 **LIGIA DE SOUZA LEITE MORAES**
Data: 07/08/2026 21:29:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome da testemunha

[REDACTED]

Documento assinado digitalmente
 **ADELINHA MARINHO MACIEL**
Data: 07/08/2026 14:27:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome da testemunha

[REDACTED]



PODER EXECUTIVO FEDERAL

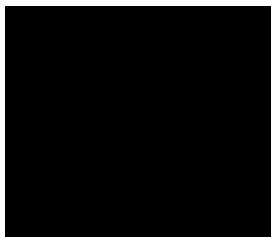
DECLARAÇÃO

Declara-se que **DIEGO CESAR LEANDRO**, [REDAZIDA],
é agente público federal do(a) **UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO**, CNPJ
24.529.265/0001-40, vinculado ao **REGIME JURIDICO UNICO - ATIVO PERMANENTE (EST
01)**, com ingresso no serviço público federal desde **04/11/2015**.

Declara-se também que o(a) agente atualmente é ocupante do cargo **PROFESSOR DO
MAGISTERIO SUPERIOR**, com jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais de
trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva.

Verifique a autenticidade dos dados com o app:

App Vio: QR Seguro



Data da versão: 27/07/2026 22:22:12



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão Negativa Correccional - Agentes Públicos (ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções)

Consultado: **DIEGO CESAR LEANDRO**

CPF/CNPJ: [REDACTED]

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes ou de procedimentos acusatórios em andamento, relativos ao CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os sistemas ePAD, CGU-PAD e Banco de Sanções consolidam informações prestadas pelas unidades do Poder Executivo federal supervisionadas pela Controladoria-Geral da União, e não substituem as informações constantes dos assentamentos funcionais.

O [Sistema de Gestão de Processos Disciplinares \(CGU-PAD\)](#) e o [Sistema ePAD](#) consolidam informações sobre os procedimentos disciplinares no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

O [Sistema Banco de Sanções](#) consolida os registros de penalidades aplicadas no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista no âmbito do Poder Executivo Federal.

Certidão emitida às 08:24:27 do dia 28/07/2026 , com validade até o dia 27/08/2026.

Link para consulta da verificação da certidão <https://certidoes.cgu.gov.br/>

Código de controle da certidão: [REDACTED]

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS**

DECLARAÇÃO Nº 25 / 2026 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

Nº do Protocolo: 23091.009481/2026-71

Caraúbas-RN, 30 de julho de 2026.

Declaro, para os fins que se fizerem necessários, que DIEGO CESAR LEANDRO, matrícula [REDACTED], com início do exercício nesta Universidade em 04 de novembro de 2015, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/1990, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	Sem registro
Licença à Paternidade (Art. 208)	Sem registro
Licença à Adotante (Art. 210)	Sem registro
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	Sem registro
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	Sem registro
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	Sem registro
Licença para capacitação (Art. 81 V)	Sem registro
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	Sem registro
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	Sem registro
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	Sem registro
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	Sem registro
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	Sem registro
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	Sem registro
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	21/05/2020 31/01/2021
	21/05/2019 20/05/2020
	21/05/2018 20/05/2019

Eu, Kalidja Sibéria da Silva Duarte, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

(Assinado digitalmente em 30/07/2026 14:24)
KALIDJA SIBERIA DA SILVA DUARTE
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CARAUBAS (11.01.29)
Matricula: ###460#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **25**, ano: **2026**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **30/07/2026** e o código de verificação: 

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2026

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as **76** necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2026:

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA	
01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade e sistemas estruturantes do Governo Federal: Sigrh, Sigaa, Sipac, GLPI, SIPEC, SOUGOV, SIORG, E-AGENDAS, SIAPE, dentre outros;
02	Aprimorar os conhecimentos sobre as normas que regem a gestão de pessoas no âmbito do poder público federal;
03	Aprimorar conhecimentos sobre a organização e o funcionamento da Administração Pública Federal;
04	Desenvolver habilidades em Letramento digital;
05	Desenvolver competências em integridade e ética no serviço público;
06	Os servidores precisam ampliar sua compreensão e capacidade de atuação quanto à implementação de políticas públicas;
07	Aprimorar conhecimentos sobre a organização e os fundamentos do Estado Democrático de Direito no Brasil;

08	Atualização de normas procedimentos do Programa de Gestão de Desempenho - PGD;
09	Aperfeiçoar conhecimentos na área de gestão pública;
10	Melhoria no planejamento estratégico e formação de gestores;
11	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;
12	Gestão de Políticas Públicas e Processos de Controle e Auditoria;
13	Desenvolver Competências na área de Inovação e Tecnologias;
14	Aperfeiçoar o conhecimentos em secretaria, rotinas administrativas e Assessoria Executiva;
15	Desenvolver e aprimorar competências em gestão editorial científica, com ênfase na organização, avaliação e divulgação qualificada da produção acadêmica;
16	Melhorias em Gestão Arquivística e Preservação da Informação Institucional;
17	Aprimorar competências relacionadas a Comunicação: comunicação Institucional, comunicação não-violenta, comunicação social, comunicação assertiva, dentre outras;
18	Formação na plataforma Proxmox para otimizar recursos de TI, aumentar a eficiência e assegurar a disponibilidade dos serviços;
19	Desenvolver o gerenciamento de tempo;
20	Desenvolver competências e habilidades em Língua estrangeira e Competências Multilíngues;
21	Gestão e Qualificação do Atendimento em Bibliotecas Universitárias;

22	Melhorar o atendimento Inclusivo e Comunicação em Libras;
23	Gestão de Contratos;
24	Aprofundar os conhecimentos relacionados à instrução de processos sancionatórios à luz da nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021);
25	Desenvolver a Inteligência Artificial e Tecnologias de Informação Aplicadas à Gestão Pública;
26	Apropriar-se de diferentes metodologias que colaborarem com as ações de dimensionamento de força de trabalho;
27	Gestão e Desenvolvimento de Projetos Digitais e em Redes Sociais;
28	Dominar a utilização de planilhas eletrônicas e tabelas dinâmicas, com o uso de ferramentas como Excel (avançado) e Power BI para aperfeiçoamento;
29	Aprimorar os conhecimentos na área de governança, compliance e gestão de riscos para analisar e minimizar os riscos institucionais;
30	Desenvolvimento de Competências em Aplicações de IA para Instituições de Ensino no contexto Acadêmico e Institucional;
31	Desenvolver competências que promovam a diversidade, inclusão e acessibilidade;
32	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação;
33	Acompanhar atualizações e desenvolver novas competências profissionais na área de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
34	Reconhecer novas metodologias e aprimorar conhecimentos na área de segurança do trabalho;

35	Redação Oficial e Comunicação Escrita no Serviço Público;
36	Gestão e Otimização de Processos Administrativos;
37	Capacitação de servidores para o atendimento a públicos em situações de vulnerabilidade;
38	Segurança Cibernética Básica e Boas Práticas no Uso de Recursos Digitais;
39	Implementação de Privacidade desde a Concepção em Sistemas e Processos;
40	Desenvolver competências específicas no trabalho em assistência estudantil e ensino superior;
41	Aprimorar Metodologias e Práticas Inovadoras no Ensino;
42	Desenvolver habilidades a cerca de projetos pedagógicos e interdisciplinares;
43	Aplicação prática da interdisciplinaridade, metodologias aplicadas para PBL, projetos acadêmicos associados a extensão como empresas juniores e a atividade acadêmica;
44	Promoção de práticas pedagógicas inclusivas voltadas a estudantes com transtornos psiquiátricos;
45	Práticas de inclusão a alunos neurodivergentes;
46	Aprimorar o uso de tecnologias digitais no âmbito pedagógico;
47	Desenvolvimento de Competências na área de Nutrição;
48	Desenvolvimento de Competências na área de Odontologia;

49	Aprimoramento de competências multidisciplinares em técnicas laboratoriais, curadoria, bancos de dados (BHRAMS) e melhor utilização de simuladores;
50	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;
51	Desenvolver competências na área de Mapeamento de Processos;
52	Inovação e uso da tecnologia BIM para otimização de projetos;
53	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimônias;
54	Aprimorar conhecimentos sobre normas e legislações que regem a carreira do servidor público;
55	Adquirir conhecimentos sobre gestão por resultados para melhorar a eficiência da instituição;
56	Aprender noções básicas de primeiros socorros;
57	Aprimorar conhecimentos na área de Gestão do Conhecimento;
58	Aprender a manusear e alimentar corretamente o website da instituição;
59	Gerenciamento dos resíduos;
60	Aprimorar os conhecimentos sobre Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD para uma melhor proteção e uso de dados da instituição;
61	Aprimorar conhecimentos sobre custo operacional na logística de transporte, manutenção da frota e máquinas agrícolas;
62	Gestão de recursos orçamentários e prestação de contas;

63

Atualização dos normativos que regem a Gestão de Pessoas, com foco nas regras constitucionais dos benefícios previdenciários;

64

Atualização das normas que regem a gestão de pessoas, bem como atualização acerca dos sistemas operacionais vinculados à folha de pagamento;



NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

65	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
66	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
67	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
68	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
69	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
73	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
74	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias;
75	Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação;
76	ENSINO DE FÍSICA.



REQUERIMENTO Nº 4/2026 - DLCH (11.01.29.12.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/08/2026 19:16)

FRANCISCO VIEIRA DA SILVA

PROFESSOR 3 GRAU

DLCH (11.01.29.12.06)

Matrícula: ###246#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2026**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **13/08/2026** e o código de verificação: **b5c8451f07**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 20/2026 - DLCH (11.01.29.12.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 25 de agosto de 2026.

À Direção do Campus Multidisciplinar de Caraúbas (CMC),

No presente processo (nº 23091.010185/2026-75), o servidor Diêgo Cesar Leandro, docente do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH), solicita afastamento para cursar pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, no período que vai do dia 30 de dezembro de 2026 até o dia 29 de dezembro de 2027.

O docente anexou ao processo o requerimento preenchido e assinado, contendo justificativa, plano de trabalho, carta de aceite da supervisora na UFRN, termo de compromisso preenchido e assinado, resultado final de plano de qualificação docente do CMC, além de declaração funcional e outros documentos exigidos, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA, 003 /2018, de 25 de junho de 2018.

Vale ressaltar que há processo seletivo vigente para professor substituto com candidato aprovado com perfil que atende às disciplinas ministradas pelo servidor docente Diêgo Cesar Leandro.

O processo foi apreciado na 5ª Reunião Extraordinária do DLCH, realizada no dia 25 de agosto de 2026. A assembleia votou de maneira **favorável** à solicitação do professor.

Encaminham-se os autos à Direção do CMC, para tomar as medidas cabíveis e dar prosseguimento ao processo.

(Assinado digitalmente em 25/08/2026 16:27)

FRANCISCO VIEIRA DA SILVA

PROFESSOR 3 GRAU

DLCH (11.01.29.12.06)

Matrícula: ###246#1

Processo Associado: 23091.010185/2026-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **20**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **25/08/2026** e o código de verificação: **6afae006c8**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS**

DESPACHO Nº 16/2026 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 28 de agosto de 2026.

1. Trata-se de requerimento de afastamento para qualificação docente em nível de pós-doutorado no país formulado por DIEGO CESAR LEANDRO, Matrícula Siape [REDACTED] para cursar pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, no período que vai do dia 30 de dezembro de 2026 até o dia 29 de dezembro de 2027.
2. O pedido foi aprovado na 2ª Reunião Extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas de Caraúbas, realizada em 26 de agosto de 2026.
3. É o que importa relatar.
4. A análise do caso em apreço é sucinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:
 - a) requerimento formulado 90 (noventa) dias antes do início do afastamento;
 - b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 13 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral; IV - comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu ou aceitação do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; V - PQD do Centro, comprovando a classificação do docente; VI - termo de Compromisso disponibilizado pela PROPPG; VII - declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado, confirmando que o requerente atende aos requisitos exigidos pelo artigo 5º desta Resolução; e VIII - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.)
 - c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;
 - d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);
 - e) Inexistência de prejuízo institucional;
5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada. O despacho indica ainda que o(a) docente ocupará uma das vagas disponíveis dentre as reservadas para o afastamento pós-doutoral no plano de qualificação docente, demandando a contratação de professor(a) substituto(a) para sua perfectibilização (já havendo, inclusive, processo seletivo com candidato aprovado para o perfil esperado) evidenciando inexistir prejuízo institucional.
6. Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 2ª Reunião Extraordinária de 2026, realizada em 26 de agosto de 2026, **APROVOU o requerimento formulado.**
7. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

(Assinado digitalmente em 30/08/2026 13:40)
LEONETE CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDEIROS SILVA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###650#6

Processo Associado: 23091.010185/2026-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
16, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/08/2026** e o código de verificação: 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 51/2026 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 31 de agosto de 2026.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003 /2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) DIEGO CESAR LEANDRO faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite **parecer favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 09:01)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Processo Associado: 23091.010185/2026-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 51, ano: 2026, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 31/08/2026 e o código de verificação: **bbc6d84535**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 247/2026 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 14 de setembro de 2026.

Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pelo(a) servidor(a) docente Diêgo Cesar Leandro, [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado(a) no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC, com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral** na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, no período de 30 de dezembro de 2026 a 29 de dezembro de 2027, podendo esta data ser alterada mediante vigência de contrato do professor substituto, quando for o caso.

Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total ao servidor(a) para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFRS, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFRS para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.

Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº 03/2018, haverá professor substituto contratado, conforme consta nos Pareceres do Departamento e Centro (documento 04 e 05).

Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 14/09/2026 22:02)
CAMILA DE SOUZA FILGUEIRA DANTAS
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###420#8

(Assinado digitalmente em 14/09/2026 15:51)
PRISCCILA SOUZA DE MENEZES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###182#6

Processo Associado: 23091.010185/2026-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
247, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **14/09/2026** e o código de verificação: 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DESPACHO Nº 99/2026 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 17 de setembro de 2026.

Analizando a solicitação constante neste processo administrativo feita pelo servidor docente Diêgo Cesar Leandro, SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado(a) no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC, com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral** na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, no período de 30 de dezembro de 2026 a 29 de dezembro de 2027, podendo esta data ser alterada mediante vigência de contrato do professor substituto, e considerando:

A documentação anexa, que comprova o atendimento aos requisitos legais e institucionais;

O DESPACHO Nº 20 / 2026 - DLCH, que deliberou **favoravelmente ao afastamento do servidor** na 5ª Reunião Extraordinária do DLCH, realizada no dia 25 de agosto de 2026.

O DESPACHO Nº 16 / 2026 - CMC, que conforme Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 2ª Reunião Extraordinária de 2026, realizada em 26 de agosto de 2026, **APROVOU o requerimento formulado.**

O DESPACHO Nº 51 / 2026 - PROPPG, que emitiu parecer favorável após análise do mérito acadêmico;

O DESPACHO Nº 247 / 2026 - SCA, que confirmou o atendimento à legislação vigente (Lei nº 8.112/1990 e Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2018) e opinou pelo deferimento;

Considerando ainda:

A garantia de substituição docente sem prejuízo às atividades acadêmicas, mediante contratação de professor substituto;

O cumprimento do limite máximo de 30% de afastamentos por área de conhecimento;

A relevância da qualificação para a Instituição e para a formação discente;

Esta Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) posiciona-se, também, **FAVORÁVEL** a referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 17/09/2026 11:01)

JAILMA SUERDA SILVA DE LIMA

PROFESSOR 3 GRAU

DCAF (11.01.00.11.03)

Matrícula: ###783#5

Processo Associado: 23091.010185/2026-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **99**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **17/09/2026** e o código de verificação: XXXXXXXXXX